Apresentação

Fernando Marinho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MARINHO, F. Apresentação. In: SILVA, A.V.T.A. *Deus e o diabo no humor das mulheres: contos, casos e crônicas com humor escritos por mulheres* [online]. Salvador: EDUFBA, 2015, pp. 7-8. ISBN: 978-85-232-1868-3. <https://doi.org/10.7476/9788523218683.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Tenho o prazer de compartilhar com você um trabalho original, compilado a partir da tese de doutorado desta autora, que nos propicia uma reflexão sobre o lugar da mulher na nossa sociedade, a partir de sua produção literária pelo viés do humor e da comicidade.

Na verdade, pelo acurado trabalho de pesquisa, mesmo com todas as dificuldades que encontrou com a lacuna de registros dessa produção em antologias e publicações especializadas, assim como de material teórico a esse respeito, a nossa autora faz uma apresentação e tece considerações sobre o binômio mulher/humor de maneira rica e consistente, sob óticas diversas do pensamento como a psicanalítica, a filosófica, a antropológica, a sociológica e a linguística, e também a feminina, atestando o fato de que a mulher tem humor e o produz de diversas formas. Com este trabalho ela espelha, mais uma vez, a tradição machista de nossa sociedade, que, a partir de premissas diversas, afirma a exclusividade dessa forma de expressão ao gênero masculino.

Se pensarmos no lugar da mulher nas diferentes sociedades através dos tempos, veremos que, por sua posição muitas vezes oprimida e socialmente limitada, encontraríamos dificuldades para encontrar um registro expressivo desse tipo de produção, independentemente de outras, já que isso afrontaria diretamente o status masculino, especialmente com o foco em questão, que tem por característica comum a crítica a si próprio e ao entorno.

Tolo foi, e ainda é, o pensamento de que a mulher não tem humor, posto que, pela mesma situação anterior, a mulher teve um lugar especial de observação da sociedade através desses mesmos tempos, que certamente foi criticada com muito humor e transformada em piada por elas, pena que de forma íntima ou muito circunscrita, pois perdemos um rico conteúdo, que, publicado, enriqueceria a produção da humanidade em suas diferentes formas e meios. Eu mesmo queria ter sido uma mosca, muito longeva naturalmente, para poder ter sido testemunha dessas produções privadas, rindo muito à socapa.

Nossa muito bem humorada autora, e você poderá ver esse traço, mesmo que de forma leve, na sua escrita, traz uma contribuição particular com essa publicação, fazendo compor aquela lacuna que apontamos anteriormente, trazendo à luz nesse primeiro momento cerca de 20 textos de autoras distintas, embora tenha coletado outras tantas dezenas de obras de origem feminina sobre o humor e com base nele, que não coube nesse primeiro momento de estudo e pesquisa sobre o tema em questão. Esperemos novas produções sobre esse tema e com base nele por parte dela, e teremos, além de pensadora, mais uma artista do humor na literatura brasileira, passando a fazer parte dessa lista.

Ainda sobre a malfadada afirmação de que a mulher não tem humor, não sei se rio disso ou com isso, para aliviar o sofrimento da comprovação de mais essa competência, digamos, da representação feminina na nossa medíocre existência. O fato é que o que foi enunciado desabona o pretenso mundo humorístico masculino, já que isso não tem graça nenhuma, além do que esse trabalho é prova cabal.

Enquanto o homem busca na religião uma forma de suportar a dor de sua existência, o humor é justamente o remédio para lidar com isso, creio ser a fórmula essencial de salvação descoberta no grande laboratório da humanidade.

Fernando Marinho
Carnaval de 2014